

# O Governo acode ao Algarve

Através de pessoal das repartições competentes estão sendo tomadas medidas urgentes para atenuar tanto quanto possível os efeitos da devastação provocada pelo sismo do dia 28.

Consta-nos que o Governo concederá mais de 200 mil contos em dádvas, empréstimos e pagamento de rendas às vítimas mais duramente atingidas.

ANO XVII N.º 414  
MARÇO — 18  
1969

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barrós

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

## O PRESIDENTE DO CONSELHO esteve no ALGARVE

Com motivação nos lamentáveis e tristes estragos provocados pelo violento sismo de 28 de Fevereiro, dignou-se o sr. Professor Doutor Marcelo Caetano, deslocar-se à nossa Província e apreciar de visu os prejuízos havidos e prometer rápida ajuda e assistência às localidades mais afectadas pelo tremendo cataclismo.

Os maiores prejuízos sofridos em Loulé situam-se no Largo da Graça onde ruíram quase por completo duas edificações, na Travessa do Mercado onde ruíram igualmente parte de um prédio e nas igrejas da Matriz e de S. Francisco que ficaram vedadas ao culto.

Sua Ex.ª visitou, demorada-

### Eduardo Delgado Pinto

Tivemos a honra de receber na nossa redacção o sr. Eduardo Delgado Pinto que, como Presidente cessante da Câmara Municipal deste concelho, nos veio apresentar as suas despedidas e agradecer toda a colaboração que

(Continua na 4.ª página)

### Eng. Laginha Serafim

Foi recentemente tornada pública a constituição da representação permanente de Portugal na Comissão Internacional das Grandes Barragens.

Presidida pelo Eng.º Armando da Palma Carlos, dela faz parte o ilustre louletano e conhecido perito em assuntos de barragens, Eng.º Joaquim Laginha Serafim.

## Foram-se umas flores, vieram outras...

Recentemente em Faro. A chuva e o vento impediram-nos de apreciar as flores das amendoeiras, mas em compensação levaram-nos a ver um encantador jardim florido na sala da Aliança Francesa, que naquela tarde se tornou muito pequenina para tantas pessoas de boa vontade.

Ao anunciar o início da exposição, o Reitor do Liceu, Dr. Joaquim Magalhães, comentou com graça e acerto: «Foram-se umas flores, vieram outras...». E todos nos deleitámos ouvindo e vendo os pequenos alunos da classe de piano de D. Célia Romero Magalhães: Maria da Conceição Santos e Agostinho, Dina Henriques, Francisco José dos Santos e Agostinho, João Luís Buízel do Carmo, Valério dos Santos, António José Nunes Dionísio, Ana Cristina Rebelo Mendes, Isabel Maria Xarepe, António Eduardo Machadinho, Maria Paula Martins Coelho e Isabel

(Continua na 2.ª página)

## Panorâmicas... de Loulé

Julgara o homem, o autor dos papelinhos que conseguiu dar uma notícia sensacional que era já do conhecimento de todos os louletanos? Se, apenas, o que o moveu foi o espírito jornalista, pode considerar-se satisfeito, pois fez uma reportagem brilhante.

Mas se a intenção foi outra não vale a pena comentar o facto. Praticou uma má acção, condenada por toda a gente do concelho e por todos censurada publicamente.

Assim como os homens não se medem aos palmos, nem a mo-

mente, as zonas de Portimão, Silves, Lagos e Vila do Bispo no Barlavento do Algarve, que foram de longe as mais atingidas e em todas as localidades foi recebido com o maior carinho pelas respectivas populações que

(Continua na 4.ª página)

## ALTE EM FESTA

Assinalando o encerramento do curso de Formação Feminina Rural, Alte esteve de novo em Festa no passado dia 8 de Março. Festa simples e simpática como simples e simpáticos são os habitantes de Alte. Desta vez de novo tiveram o mérito de evidenciar a vontade dos seus filhos de deixar a terra bem colocada naquilo que realiza. E o que hoje assinalamos é sem dúvida uma daquelas iniciativas que merecem ser acarinhadas e continuadas porque deve ser acarinhado tudo o que contribua para a educação e formação de um povo.

E ensinar a mulher é exactamente ensinar um povo, porque dela depende a formação do homem, cujo carácter há-de sempre ressentir-se daquilo que foi a sua juventude.

E, portanto, de aplaudir as iniciativas tendentes a proporcionar à mulher mais possibilidades de aprender aquilo que deve saber

(Continuação na 3.ª página)

## Palavras oportunas...

Quando a linha de rumo é subitamente quebrada e quebrada violentamente com fracturas de todos os elementos constitutivos da sua segurança e equilíbrio, é

## A consagrada pianista D. Maria Campina vai actuar em Faro

O Algarve vai ter mais uma vez o ensejo de assistir a uma espectáculo artístico promovido pela Pró-Arte. Realiza-se o mesmo em Faro, nas noites de 7 ou 8 de abril, sob patrocínio da delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa.

Presente a consagrada pianista D. Maria Campina, um valor artístico que é justo motivo de orgulho para Loulé. Laureada pelo

(Continua na 2.ª página)

## Novo Presidente da Câmara

Foi nomeado para Presidente da Câmara Municipal o ilustre engenheiro sr. António Américo dos Santos Serra, proficiente técnico consultor da empresa CLONA — Mineira de Sais Alcalinos, S. A. R. L.

«A Voz de Loulé» apresenta os seus cumprimentos ao novo Presidente do seu Município a quem deseja as maiores felicidades no exercício de tão importante cargo e oferece a sua incondicional colaboração e cooperação para tudo que represente o progresso do Concelho de Loulé.

## Na Casa do Algarve

foi recordada a figura de João de Deus

No passado dia 8 de Março, festejou a Casa do Algarve o seu 39.º aniversário e essa data foi duplamente festejada porque coincide com a do nascimento do eminente poeta algarvio que foi João de Deus.

As cerimónias iniciaram-se de manhã com missa na igreja dos Mártires, por alma dos associados falecidos. Foi celebrante, um sacerdote algarvio, o Rev. Cabedadas. Entre a assistência viam-se todos os membros da direcção e dos outros órgãos da gerência, além de numerosos algarvios residentes na capital.

Realizou-se também uma homenagem ao túmulo de João de

Deus, no Panteão Nacional de Santa Engrácia, a que se associaram as netas do poeta, sr.ª D. Maria da Luz Ponces de Carvalho e D. Maria Lívia Batalha Ramos, bem como numerosas crianças dos Jardins-Escola João de Deus, que depuseram flores junto do sóbrio túmulo do autor da «Cartilha Maternal».

O presidente da direcção da Casa do Algarve, sr. Dr. Maurício

(Continuação na 2.ª página)

## O desvio ou variante da linha férrea do Sul entre BOLIQUEIME e ALMANCIL

Um artigo que publicámos neste jornal, mereceu as honras de transcrição em «A Capital» e daí foi suscitada a atenção das esferas elevadas da C. P. que em carta dirigida ao Director daquele vespertino, solicitou informações e detalhes sobre o estudo feito em 1939 e pediu para contactar com o articulista autor do mesmo.

Aqui estamos debatendo o momento e velhíssimo problema, o aliciante tema que constituiu o maior sonho deste grande e populoso concelho, o maior do Al-

## O Bairrismo dos Louletanos

Os povos como os indivíduos têm os seus anseios, as suas aspirações e a sua mentalidade própria que os define e distingue uns dos outros até em aglomerados populacionais relativamente diminutos, mantendo através dos tempos a sua normal convivência com os povos limítrofes, mas sem perda das suas características. Entre a terra e o homem existe como um vínculo tão subtil e misterioso, gerado pelas árvores, pelos rios, orografia, a arquitectura, a luz, o clima, uma espécie de influência psíquica que se apodera do indivíduo e se transmite de geração em geração e que, alterada por vezes pelo contacto com costumes diferentes, mantém contudo, através dos tempos, uma mentalidade própria que os distingue dos outros aglo-

## Já não serve o actual edificio da Escola Técnica de LOULÉ

FARO, 22. — Cada ano que passa é mais premente a necessidade da construção de um edificio para a Escola Técnica de Loulé, pois as actuais instalações são exiguas e anacrónicas para poderem satisfazer o número de alunos inscritos, sendo evidente o desconforto que nelas se verifica. O terreno para a referida obra, ao que parece, encontra-

(Continua na 2.ª página)

## UMA DÍVIDA VAI SER SALDADA!

## MESSINES terá o privilégio de ser a primeira terra do Algarve a ter o Jardim-Escola João de Deus

Várias vezes registámos nas nossas colunas a dívida de gratidão que o Algarve tem para com um dos seus mais ilustres filhos: João de Deus. Enquanto que pelo País fora pulsa a obra do poeta nesses ninhos de amor que são os Jardins-Escolas, a província do Sul, onde o poeta e pedagogo nasceu, jamais conseguiu concretizar tal ensejo.

Não conhecemos que outra homenagem mais bela possa ser prestada ao genial autor de «Campo das Flores» e da «Cartilha Maternal», que outro testemunho de gratidão possa ser mais querido à sua memória e que algo de mais maravilhoso e belo se faça para reacender a cada instante a obra João-deudeusiana.

No Jardim-Escola acontece afinal em toda a extensão a obra pedagógica e o espírito lírico do vate messinense.

Incompreensível, pois, que o Algarve pressistam nesta apatia. Aos esforços promovidos em Faro e que datam de há muitos anos, sem que se vislumbre a sua efectivação, surge agora em facto importante: em S. Barto-

lomeu de Messines, terra natal de João de Deus, tudo se prepara para que brevemente seja lançada a primeira pedra do pri-



O monumento que em Messines perpetua a memória de João de Deus

meiro Jardim-Escola e erguer no Algarve! A efeméride é para ser avivada por toda a província, pois que se trata de um acontecimento que transcende o âmbito local para ter a magnífica oportunidade de unir todos os algarvios na homenagem em torno da figura do poeta.

Há anos naquela ridente sede de freguesia, foi inaugurado o expressivo monumento em honra de João de Deus. Em breve assistiremos ao início de uma obra que apresenta o saldo de uma dívida e é um testemunho

(Continuação na 2.ª página)

## Comandante Distrital da P. S. P.

Por ir desempenhar uma comissão de serviço no Ultramar, deixou as funções de Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública o sr. Capitão Francisco António Mendonça Martins Vicente.

Durante o desempenho daquele cargo revelou sempre as melhores qualidades, confirmando a carreira brilhante que tem vindo a conhecer e recheada já de várias condecorações e louvores.

Ao sr. Capitão Martins Vicente, «A Voz de Loulé» agradece os cumprimentos de despedida que teve a gentileza de nos enviar e deseja-lhe as maiores felicidades no desempenho da sua missão em terras portuguesas no Ultramar.

## ANOTAÇÕES

● Por Carlos Albino

## A CULTURA, SOBRETUDO...

QUEIXAM-SE os comerciantes, queixam-se os industriais, queixa-se a população em geral. Queixam-se mutuamente. De quê? De que não há formação, de quê? De que não há formação, ciente para o trabalho render e para a convivência ser agradável. Queixam-se e com razão. E sem dúvida ninguém se surpreenderá se o nosso primeiro comentário for para lembrar a necessidade imperiosa de Cultura em Loulé. E um dever imperioso para os louletanos tomar parte activa, inteligente e desinteressada na elaboração de um programa cultural para a vila.

DEVIAM os comerciantes e os industriais unirem-se para a rea-

lização de conferências, colóquios que interessassem para a actualização profissional e para uma cultura geral da população trabalhadora. Devia o Município apoiar e incentivar iniciativas desse género senão até delinear um programa anual próprio. O único investimento necessário seria a boa-vontade, a tolerância e o sentido do bem-comum. Há muitas experiências de cultura que se podiam tentar, sem grandes dispêndios de dinheiro.

É CERTO que no ideal por mais que pareça ser exacto, na prática é impossível todas as pessoas serem igualmente cul-

(Continuação na 3.ª página)



## O DESVIO DA LINHA FÉRREA

(Continuação da 1.ª página)

esta urbe do caminho de ferro, evidencia-se à priori no facto de Loulé ter sido o centro propulsor da maior Empresa de camionagem de passageiros da Província e de manter em exploração cinco empresas de transportes de carga bem florescentes.

Mas, afastando estes argumentos ponderosíssimos, mas de carácter puramente subjectivo, revelamos que a exportação de cortiça da região serrana de que Loulé, é grande produtor senão o maior do Algarve, a produção de produtos hortícolas, dos frutos secos, dos cereais, de citrinos e de tal forma importantes e valiosas que quase ultrapassa a da importação de palma e a exportação de obra manufacturada que constitui a maior riqueza industrial do concelho.

Como elemento imprescindível de apreciação na magnitude deste problema aparece agora a existência em situação evolutiva da maior e mais rica mina de salgema da península e do sal do melhor teor de pureza, a que o acesso ao caminho de ferro, viria dar adjuvante solução ao transporte e aos difíceis problemas em que se debate a exploração justamente por esta deficiência.

Mas outras considerações são de encerrar no debate deste velho sonho de Loulé e que, certamente, não foram postas em equação a quando do traçado da linha do Sul.

Já em 1890 impugnavam os louletanos o traçado da linha férrea do Sul e Sueste que, incompreensivelmente, se afastava de uma das vilas mais populosas, sede do maior concelho algarvio e a mais importante das localidades, depois de Setúbal na linha do Sado e de Beja na linha do Sul, antes do seu terminus em Faro.

Debatida a questão no Parlamento pelo brilhante tribuno que foi o grande louletano Marçal Pacheco, foi reconhecida a justiça e viabilidade desta pretensão e ordenado o estudo da rectificação do traçado. A morte prematura deste notável vulto político, tal como em 1943 do seu descendente Duarte Pacheco, fez girar ou estragar a realização desse notável empreendimento. Em 12 de Agosto de 1908 voltou a agitar-se este magno problema apresentando-se então o projecto do desvio entre as estações de Boliqueime e Alcanil de forma que a linha se aproximasse tanto quanto possível da Vila.

O problema volta a acender-se em Agosto de 1926 porque então se falava na substituição de caris, quando reunidas na Câmara, as autoridades, forças vivas do concelho e pessoas mais preponderantes para se assentar na

## Eduardo Delegado Pinto

(Continuação da 1.ª página)

lhe prestámos durante o seu mandato.

Nada tem o sr. Eduardo Delegado Pinto que nos agradece pois entendemos que o nosso modesto jornal que outra coisa não vê que o interesse e progresso do seu e nosso concelho, é que lhe estamos agradecidos pelo valioso impulso que deu aos problemas dos esgotos de Quarteira, à reparação de ruas da Vila e à forma íntegra e vigorosa como defendeu os interesses da Câmara, num período em que tantos pretendiam concessões que, num futuro próximo, podiam ser lamentavelmente condenáveis pelos encargos que poderiam atrair para a Câmara.

Também não esquecemos que através do seu mandato se estendeu a rede eléctrica a vários sítios e localidades do concelho e se promoveu o abastecimento de água à Vila e Quarteira, de forma a não nos faltarem estes elementos de alto alcance social, apesar dos recursos que houve que mobilizar para servir a rede de hotéis e outros objectivos turísticos, para que essas redes não estavam preparadas.

Reiteramos pois ao sr. Eduardo Delegado Pinto a expressão da nossa maior consideração pela sua obra como Presidente da Câmara Municipal e, sobretudo, pela coesão que deu à administração do concelho durante o seu mandato.

De «Diário Popular»

forma de representar ao Governo no sentido de obter esse desvio ou variante.

Influências poderosas se movimentaram então em S. Brás de Alportel, apadrinhadas pelo eng.º Fernando de Sousa argumentando com a vantagem de construção de um ramal que saindo de Boliqueime servisse Loulé, S. Brás e ligasse a Tavira.

Ora a Loulé nunca conviria um ramal que seria certamente deficitário e pela Lei n.º 262, esse deficit seria coberto pela Câmara de Loulé.

Foi então publicado um opúsculo assinado pela Comissão da Defesa de Loulé, constituída por elementos valiosos do concelho de todos os matizes políticos.

Outros engenheiros e técnicos do Caminho de Ferro opinaram pela viabilidade do desvio ou variante e foi pela Administração da Companhia, ordenado o seu estudo, o que se concluiu esse Dezembro de 1926.

Este estudo foi levado a efeito em curto prazo e elaborado pelo hábil topógrafo dos Caminhos de Ferro, sr. Albino Machado da Encarnação tendo sido custeado pela Câmara Municipal de Loulé, como se verifica pelo ofício n.º 768 do Engenheiro Chefe do Serviço de Estudos e Construção da Direcção do Sul e Sueste dos Caminhos de Ferro do Estado, datado de 20 de Dezembro de 1926.

Foi ordenado pela Administração Geral e todas as facturas foram visadas pelo Eng.º-Director Geral.

Em 1939 uma persistente campanha na imprensa e em especial na «Gazeta dos Caminhos de Ferro», reacendeu a chama da esperança no coração de todos os louletanos e em 1942 foram convidados a verificar de visu a viabilidade e a justiça da nossa pretensão o Eng.º Jaime Gallo e o Chefe da 8.ª Secção Técnica da D. G. dos Caminhos de Ferro.

Amplamente apoiada nos grandes jornais diários, no «Diário de Notícias» pela pena de Urbano Tavares Rodrigues e no «Século» pela de José Barão, magníficas reportagens foram publicadas e o grande problema de Loulé é posto ao Ministro Duarte Pacheco, que num gesto de isenção, talvez injustificável — achou justa a pretensão mas despachou no sentido de se aguardar melhor oportunidade. Falecido prematuramente em 1943 o grande Ministro não teve possibilidade de forçar essa oportunidade.

No entanto as esperanças de Loulé não morreram e em 1946 e 1948 novamente são levantadas na Assembleia Nacional os problemas do desvio e recente intervenção do Coronel Sousa Rosal voltam a agitar o problema agora avivado com a reindicação que a linha vai sofrer de Braga a Faro.

O interesse recentemente manifestado pela Direcção Geral dos Caminhos de Ferro junto do vespertino «A Capital» renova mais uma vez, as grandes esperanças na realização de tão grande, justo e racional sonho dos louletanos.

Oxalá, ao fim de 80 anos de debate, se faça a Justiça que Loulé merece, tem e largamente se demonstra com vantagem para a exploração da rede do Sul dos Caminhos de Ferro do Estado.

R. P.

## Já não serve o actual edificio da Escola Técnica de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

-se cativo há já algum tempo, mas não se sabe se o respectivo projecto terá já sido iniciado.

A comprovar a falta de espaço da Escola Técnica de Loulé, o ciclo preparatório teve que, este ano, funcionar em instalações provisórias. É inevitável estar-se em presença de um dos mais instantes problemas do concelho mais populoso do Algarve; e, se a sua solução continuar a protelar-se, tenderá a agravar-se ainda mais. Urge, pois, que o problema seja encarado quanto antes, já que a população escolar no concelho continua a aumentar, correndo-se, assim, o risco de muitos jovens não poderem frequentar, na vila, o ensino técnico, em anos futuros.

De «Diário Popular»

## Propriedade — Vende-se

Constando de um armazém com 2 moradias, sita na Rua da Marroquia, em Loulé. Para ver, procurar Sr. Adelino Matos Lima. Tratar com Rocheta — R. Francisco Metrass, 6 - 2.º Esq.º, Lisboa.

## J. ANDARES

PAÇO D'ARCOS  
ESPARGAL  
LINDA VISTA DO MARAMADORA  
Frente à Estação  
do C. F. e  
REBOLEIRA

PIMENTA

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS  
Especialmente Amadora, Venda  
Nova e Paço d'Arcos

APARTAMENTOS MOBILADOS

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187\$50 MENSAIS

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.

Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.

Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esq.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

## MESSINES

(Continuação da 1.ª página)

auténtico do querer dos messinenses. A comissão executiva pró-Jardim-Escola em S. Bartolomeu de Messines é constituída pelos srs. José Cabrita Matias (presidente); José Francisco Vizeu (1.º Secretário); João Afonso (2.º Secretário); Joaquim Manuel Cabrita Neto (Tesoureiro); Carlos Santinho Horta, Francisco Vargas Mogo, Fernando Rosa Cândido, José Inácio Marques Martins, José Lourenço Fariña, Manuel Martins Correia, Rogério Sequeira Ferreira e Salvador Rodrigues Mourinho (Vogais).

Foram já reunidos donativos no total de 448 447\$00, nos quais se incluem a oferta de 25 000 m2 do terreno necessário à construção e calculado o seu valor em 200 000\$00.

E de referir as múltiplas ajudas que este grupo de entusiastas dedicadas têm reunido, a valiosa colaboração dos srs. Eng.ºs João Ollas Maldonado e António Rodrigues Pinelo, Directores dos Serviços de Urbanização e das Estradas do nosso Distrito, respectivamente.

O primeiro Jardim-Escola foi fundado em Abril de 1911 em Coimbra, seguindo-se depois Figueira da Foz, Alcobaça, Alhandra, Leiria, Castelo Branco, Viseu, Mortágua, Chaves, Porto e Tomar.

Espera-se assim que dentro de algum tempo o Algarve salde com o Jardim-Escola em São Bartolomeu de Messines a sua dívida de gratidão para com o poeta e pedagogo.

Caso deveras singular é a característica social dos Jardins-Escolas, João de Deus cuja frequência é constituída por crianças de todas as condições económicas, desde as mais afortunadas às mais pobres. Sendo de 100 alunos, em regra, a respectiva lotação, contribuem para a Caixa Escolar, com uma pequena cota mensal as famílias que o podem fazer, considerando-se obrigatoriamente, abrangidos (para base de cálculo administrativo) dois terços da população infantil.

A terceira parte restante nada tem a dar e só recebe Educação, ensino, utensílios escolares e duas refeições diárias. Tudo é prestado por igual, a todos em obediência ao preceito cristão que ordena se dê com a direita de forma que a esquerda não veja.

(Continua no próximo número)

## BRINDES

A Delegação de Faro dos Transportes Aéreos Portugueses teve a gentileza de nos oferecer um excelente e muito útil bloco-calendário para 1969, o que muito reconhecidamente agradecemos.

Do conceituado comerciante local sr. José Guerreiro Martins Ramos, agente oficial da acreditada marca «Philips», recebemos um vistoso calendário de parede, que agradecemos.

Igualmente vão os nossos agradecimentos para a GOODYEAR Portuguesa pela gentileza da oferta do bonito calendário de parede com que teve a gentileza de nos brindar.

## PRÉDIO

Vende-se um prédio de 1.º andar, (por estrear) para 4 inquilinos.

De sólida estrutura, com bons materiais e com cálculos para suportar o peso de mais 3 ou 4 pisos.

Nesta redacção se informa.

## CASA DO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

cio Serafim Monteiro, pronunciou breves palavras alusivas ao acontecimento.

Mais tarde, foi inaugurada, na sede daquela agremiação regionalista, a exposição fotográfica «Algarve», organizada pelo Gabinete de Desenvolvimento Turístico do Algarve. O certame estivera exposto, em Dezembro, em Faro, obtendo, então, a colaboração da Secretaria de Estado da Informação e Turismo. A exposição, que teve carácter competitivo, apresenta 245 fotos, entre as quais, as de vários concorrentes estrangeiros, além de 72 diapositivos a cores. Na primeira categoria, o vencedor foi o sr. Henrique Fúzia e, na segunda, o sr. dr. Francisco Ezequiel Evaristo.

Inaugurada pelo sr. coronel Sousa Rosal, presidente do Gabinete de Desenvolvimento Turístico do Algarve, que representava o director-geral de Turismo, sr. eng.º Alvaro Roquete.

As comemorações encerraram-se, na Casa do Algarve, com uma sessão solene, comemorativa do duplo aniversário festivo.

Apresentado pelo presidente da direcção, o sr. dr. José Guerreiro Murta fez uma curiosa palestra sobre o poeta algarvio João Lúcio, tema que despertou vivo interesse entre a grande assistência.

No final, a cançonetista Júlia Barroso, que, há anos, abandonou os palcos para se dedicar à sua vida familiar, interpretou alguns dos seus mais famosos números, sendo acompanhada pelo maestro Tavares Belo. Os dois artistas, que são algarvios, foram muito aplaudidos.

## QUARTEIRA

Aluga-se uma casa com 5 divisões (disponível durante o mês de Julho).

Nesta redacção se informa.

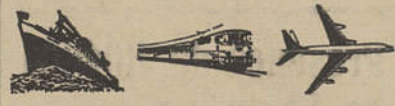
## CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

venda e reserva de  
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ

TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n.º Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C - Telef. 53 82 40, pelo n.º sócio gerente sr. PEDRIGO GUERREIRO MATIAS.

## Um jovem louletano primeiro classificado no Concurso Distrital de Formação Profissional

Nas instalações da Escola Industrial e Comercial de Faro decorreu a fase distrital do XIX Concurso de Formação Profissional (Concurso do Trabalho), promovido pela Mocidade Portuguesa.

Concorreram cerca de 40 rapazes alunos de todas as Escolas Técnicas do Algarve. O 1.º classificado na modalidade de «Serralheiros-Ajustadores» (classe B) foi o jovem Fernando Pereira Marques, aluno da Escola Industrial e Comercial de Loulé. Por tal facto participará na fase nacional desta importante competição, que decorrerá em Lisboa, nas próximas férias da Páscoa. Felicitamos o brilhante vencedor, que tão bem soube representar e prestigiar a Escola Industrial e Comercial de Loulé.

## PIANISTA D. Maria Campina

(Continuação da 1.ª página)

Conservatório Nacional de Lisboa, com 20 valores, a ilustre pianista é uma artista que todo o País muito justamente admira.

Executará o seguinte programa: Sonata op. 57 — «Apassionata», de Beethoven; «Nocturno», em Ré bemol maior, de António Frago e «Balada», em Sol menor, de Chopin.

Além da parte musical, haverá uma parte poética, a cargo de D. Germana Tanger, conhecida declamadora, que dirá versos de Emiliano da Costa, João Brás, Bernardo de Passos, Júlio Dantas, Cândido Guerreiro, António Pereira, João Lúcio e João de Deus.

Estamos certos que muitos serão os louletanos que acorrerão a Faro, para presenciar este sarau da Pró-Arte e em que actuem dois dos mais firmes valores da arte musical e declamatória em Portugal.

## Foram-se umas flores, vieram outras...

(Continuação da 1.ª página)

Luisa Ferreira Machado. Estas as flores mais pequeninas. As plantas mais crescidinhas daquele jardim da música, que na 2.ª parte se exibiram, foram: Luis Manuel Henriques, Maria Raquel Godinho Correia, António Nuno Borges Costa e Linda Maria Linco Guerreiro.

Ao intervalo, os saquinhos de plástico recolheram dois mil e tal escudos e vontade de dar muito mais... para a jovem ASSOCIAÇÃO ALGARVIA DE PAIS E AMIGOS DE CRIANÇAS DIMINUIDAS MENTAIS, organizadora do concerto.

Sentado ao fundo da sala, num lugar elevado por falta de espaço, eu ia observando tudo, em silêncio, encontrado por este jardim florido, batendo palmas também aos pequeninos artistas e à Professora. Todavia, entre a assistência havia ainda outras flores — as mais belas e preciosas, que valem mais do que todos nós: as CRIANÇAS DIMINUIDAS MENTAIS. E foi só por elas que os pequeninos artistas tocaram... e no melhor piano que a cidade tem.

● NOVIDADE: JARDIM SUSPENSO, COM FLORINHAS DE SANTO ANTONIO

E que florinhas! Não há duas iguais. E qual delas a mais bela! Quando puder não deixe de vir vê-las, das Segundas às Sextas Feiras, entre as 14 e as 17 horas, no salão do Mercado Municipal (1.º andar), altruisticamente cedido pela Câmara de Faro enquanto se repara o edifício obtido pela Associação. Está ali a começar o mais belo e precioso jardim do Algarve — autêntico jardim suspenso — cuidado por quatro dedicadas Jardineiras de bata branca.

Jardineiras do Algarve! Por que esperais?...

Frei Carlos

Ajude o Artesanato! comprando «obra de palma» Algarvia

Este é o famoso  
"OLÍMPIA"  
PONTO AZUL  
O televisor do espectáculo perfeito



APENAS  
5990\$00  
com UHF

Utilize

O nosso plano especial de pagamentos

REVENDEDORA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES  
CENTRAL LOULETANA, LDA.

Av. José da Costa Mealha - Telef. 325 - LOULÉ







## Noticias pessoais

### ANIVERSARIOS

Fazem anos em Março:

Em 18, os srs. Felisberto Mestre Marum e António Silvestre Pinguinhas, residente na Guiné. Em 20, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Isabel dos Santos Ferreira e D. Maria da Luz Pires Guerreiro Cavaco, residente em Castro Verde, e a menina Herclia Maria Rosa da Fonseca e o menino Francisco Manuel Lopes Encarnação, residente em Silves.

Em 21, a menina Maria José Ramiro Mendonça e o sr. José Bento Batel, residente em Lisboa.

Em 22, as meninas Maria Antónia Pontes Barros e Maria Cecília Oliveira Calado.

Em 23, as sr.<sup>as</sup> D. Maria dos Santos Gonçalves e D. Maria de S. José Adro Gago, a menina Maria José Caligo, e o sr. Alexandre Bento Carrilho.

Em 24, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Gabriela Vaz de Barros Vasques e o sr. Faustino de Jesus Pinguinha e a sr.<sup>a</sup> D. Gabriela Maria Valério de Sousa Martins, residente na Austrália.

Em 26, a sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Mendes, residente na Austrália e o sr. João Maria Martins da Silva e a sr.<sup>a</sup> D. Teolinda Correia Mendes, residente na Austrália.

Em 27, a menina Virgínia Guerreiro Alcaria, residente na Venezuela.

Em 28, a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Pina e os srs. António Joaquim Mendes Pinguinha, residente na Venezuela e Alexandre João do Nascimento, e a menina Maria Margarida Silvestre Campina.

Em 30, o sr. Casimiro José da Piedade Mata e a menina Cidália Maria Carrusca Gualdino, residente no Canadá e o menino José António Guerreiro dos Santos.

Em 31, o menino José António Figueira Aranha.

Fazem anos em Abril:

Em 1, os srs. Arquitecto Eurico Pinto Lopes, residente em Lisboa, Octávio Rodrigues Contreiras e Octávio José Martins, residente na Venezuela, e a menina Maria da Silva Guerreiro e a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Brito Figueiras.

Em 9, as meninas Ana Cristina Rebelo de Ramos Mendes, Ofília Maria Jerónimo Eusébio e Nélida Rosa Dias Figueira, residente em S. Paulo e a sr.<sup>a</sup> D. Dora dos Santos Figueiredo, residente na Venezuela e o sr. José da Conceição Júnior.

Em 10, a sr.<sup>a</sup> D. Laura Ezequiel Vasques Pinheiro Pinto.

### PARTIDAS E CHEGADAS

— Em viagem de negócios, deslocou-se a vários países da Europa, o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador-Delegado da importante firma Teófilo Fontainhas Neto. S. A. R. L., que se fez acompanhar de sua esposa, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria d'Assunção Rua G. Cabrita Neto.

— Deslocou-se a Lisboa o nosso estimado amigo e dedicado assinante sr. Adelino Francisco da Silva, que foi à Capital assistir à chegada de seu filho sr. Capitão Orlando Sequeira da Silva, que acaba de cumprir mais uma missão de soberania em terras de África.

### CASAMENTOS

Realizou-se há dias em Lisboa, a cerimónia do casamento da sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Gertrudes Maria Calmote de Freitas e Sousa, gentil filha da sr.<sup>a</sup> D. Júlia Calmote de Freitas e Sousa, já falecida, e do sr. Dr. David Tristão de Freitas e

Sousa, com o nosso estimado comprovinciano sr. Octávio Rafael Sancho Pinto, funcionário dos Transportes Aéreos Portugueses, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Sancho Pinto e do nosso conterrâneo, estimado amigo e assinante sr. Octávio Rafael Pinto, funcionário do Banco de Portugal em Vila Real de Santo António.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, sua tia, a sr.<sup>a</sup> D. Gertrudes Calmote Pinto, e seu irmão, sr. José Calmote de Freitas e Sousa e, por parte do noivo, seus primos, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Natividade Pitê Pacheco Pinto e marido, sr. Capitão Eduardo Maria Pacheco Pinto.

Finda a cerimónia foi servido um finíssimo almoço num dos restaurantes do Estoril.

O novo casal, a que desejamos as maiores venturas, seguiu para o estrangeiro em viagem de núpcias, fixando depois a sua residência na capital.

### FALECIMENTOS

Faleceu há dias em casa de sua residência, nesta vila, o nosso conterrâneo sr. José João Catrina de 72 anos de idade que deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Leonor Maria Esteves.

O saudoso extinto era pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Pilar Catrina e do sr. José João Esteves Catrina, residente na França.

A família enlutada apresenta-nos sentidas condolências.

## Contribuições e Impostos

Para conhecimentos dos interessados se esclarece que, durante o mês de Abril, estão a pagamento as seguintes Contribuições e Impostos

Contribuição Industrial — Grupo C de 1968; Imposto de Capitais de 1968.

### CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

A contribuição industrial deverá ser paga em duas ou três prestações iguais, com vencimento em Abril e Julho ou em Abril, Julho e Outubro, quando superior a 200\$00 e 300\$00, respectivamente.

As colectas até 200\$00 deverão ser pagas por uma só vez em Abril.

Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

### IMPOSTO DE CAPITALIS

O imposto deverá ser pago durante o mês de Abril.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

## PRÉDIOS

Vendem-se 4 prédios, situados nos n.<sup>os</sup> 19, 21, 23 e 25 da Rua de Faro, outro no Largo Prof. Cabrita da Silva, n.<sup>o</sup> 2 e ainda outro na Travessa dos Anjos, n.<sup>o</sup> 8, em Loulé.

Recebe propostas em carta fechada: Dr. Manuel Rodrigues Correa — Loulé.

### TIPOS POPULARES

## «O Menino Carocêfo»

Todas as terras têm os seus tipos populares. Loulé não podia pois fugir à regra e não fugiu.

Conheci na nossa vila, há talvez sessenta anos, uns quantos destes tipos, por sinal que muito curiosos.

O mais simpático era porém o «Menino Carocêfo» Haverá ainda quem se lembre dele?

A sua alcunha, pois duma alcunha se trata, evidentemente, provinha do facto do nosso homem possuir uma cabeça realmente pequena, pelo que este «Menino Carocêfo» corresponde a uma corruptela da palavra «Microcéfalo».

De pequena estatura, com uma barbicha rala e descuidada, os seus olhinhos pareciam exprimir a satisfação de quem se contenta com aquilo que a sorte lhe deu.

Caiador de profissão, era do exercício desta que ele exclusi-

## Comemorado no Algarve o «Dia da P. S. P.»

Revestiu-se mais uma vez de grande brilhantismo a comemoração do «Dia da Polícia de Segurança Pública», levada a efeito em todo o País. No Algarve, as cerimónias atingiram especial relevância em Faro tendo as mesmas assistido o Chefe do Distrito e outras destacadas entidades na vida provincial.

O «Dia da P. S. P.», que teve lugar no dia 11 do corrente (3.<sup>a</sup>-feira), iniciou-se em Faro com o hastear da bandeira no edifício do Comando. Seguiu-se missa na Sé Catedral, por alma dos agentes falecidos.

Mais tarde, e de novo no edifício do Comando, houve uma sessão solene, durante a qual foi sublinhado o significado da efeméride. Seguiu-se a entrega de condecorações a vários elementos da P. S. P. que se distinguiram no cumprimento do dever.

No final houve desfile pelas ruas da cidade.

Também nos vários postos da corporação existentes no Algarve se celebraram actos comemorativos do «Dia da P. S. P.».

## Filgráfica

Pela primeira vez organizou-se em Portugal uma exposição inteiramente consagrada às artes gráficas. Iniciativa meritória porque mostra ao público, em pormenor, o que são as artes gráficas e revela aos profissionais as mais recentes criações de automatismo e da electrónica ao serviço de uma das artes incluídas entre as que mais têm evoluído nas últimas décadas.

Graças aos moderníssimos processos de impressão servidos por magníficas máquinas de extraordinária precisão, já é possível fazer em Portugal trabalhos gráficos de tal categoria que muito honram o nosso país.

## Um gesto simpático do Orfeão de Coimbra

Segundo nos informam de Mesines, no dia do 139.<sup>o</sup> aniversário do nascimento de João de Deus, foi recebido naquela localidade um telegrama de Coimbra em que se anuncia o oferecimento do Orfeão daquela cidade para uma deslocação ao Algarve onde aquele conhecido agrupamento realizaria alguns espectáculos a favor da construção do Jardim-Escola na terra natal do grande poeta e pedagogo.

Oxalá os algarvios saibam responder a tão generoso gesto.

vamente vivia, e talvez sem grandes dificuldades, porquanto no seu tempo era a cal a preferida no arranjo das fronteiras, o que dava às povoações do nosso Algarve aquele tom alacre, aquele ar lavado que tanto impressionava e impressiona ainda os seus visitantes, circunstância que levou um dia o notável jornalista que foi Adelino Mendes, encantado com o que via, a publicar no «Século» um interessante artigo com propriedade intitulou «O delírio da cal».

Assim, o trabalho não faltou ao «Menino Carocêfo», de quem nunca conheci família. Ele vivia realmente só, mas nem por isso

(Continuação na 3.<sup>a</sup> página)

## «A Voz de Loulé»

O sr. Coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior, ilustre Deputado da Nação e Presidente do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve teve a amabilidade de nos endereçar um ofício agradecendo a colaboração prestada pelo nosso jornal àquele Gabinete no ano findo, em especial na execução do programa de Festivais do Algarve — 1968.

★

Também o nosso amigo sr. Aníbal da Cruz Guerreiro quis ter a gentileza de nos endereçar uma penhorante carta, em que nos expressa os agradecimentos pela notícia que fizemos da justa homenagem que lhe foi prestada, assim como da colaboração que «A Voz de Loulé» lhe prestou durante os oito anos em que dirigiu a «Casa dos Rapazes».

A ambos a nosso «obrigado!» pela gentileza.

## O Presidente do Conselho esteve no ALGARVE

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

assim ficaram mais esperanças de que o Governo da Nação não deixaria sem auxílios tanta calamidade.

Consta-nos que uma brigada de assistentes sociais percorre todo o Algarve em inquéritos aos respectivos prejuízos a fim de ser estudada a melhor forma de aplicação dos subsídios volumosos que o Estado vai distribuir a título de compensação aos prejudicados de mais débil situação financeira.

Que a generosa intenção do sr. Presidente do Conselho frutifique em dádvas úteis, justas e precisas para minorar os que tanto sofreram, são os nossos votos.

## Vai comemorar-se mais uma vez o «Dia do Viajante»

A Comissão Organizadora do «Dia do Viajante» prepara com afã o programa das comemorações a levar a efeito no dia 22 de Março (sábado). Constituem a referida Comissão os srs. António Abílio Nunes, Américo da Piedade Pires, Francisco de Sousa Semão, Rui Nunes Guerreiro, Gregório Ginja Mendes, João Filipe Vedes, António Gomes Neto e António dos Santos Zuzarte.

Além de outros actos sabemos se projecta a organização de um desafio de futebol e do tradicional jantar, que decorrerá no Hotel Eva, em Faro.

## A BANDA «Artistas de Minerva» em Espanha

Grande é o prestígio que em terras da Andaluzia goza a Banda «Artistas de Minerva», de Loulé. Prova-o os múltiplos convites que constantemente lhe são dirigidos para abrilhantar festividades naquela região do Sul da Espanha.

De novo a «Artistas de Minerva», sob a hábil regência do maestro sr. Virgílio Viegas, vai atravessar a fronteira. Desta feita tocará durante toda a Semana Santa na cidade de Ayamonte.

A actuação inicia-se em Domingo de Ramos, prosseguindo nos restantes dias da Semana Maior.

## II Grande Concurso Nacional de Bandas de Música Cívica

Vai a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho prosseguir durante o corrente ano a Série B do II Grande Concurso Nacional de Bandas de Música Cívica.

Nesta fase estão compreendidos os seguintes distritos: Faro, Beja, Setúbal, Évora, Lisboa Santarém, Portalegre, Leiria e Castelo Branco.

As inscrições devem ser feitas impreterivelmente, até 31 de Março do corrente ano.

As provas da primeira eliminatória serão realizadas em Setúbal durante o mês de Agosto.

A semelhança do que aconteceu com a Série A (Arquipélagos da Madeira e Açores), espera-se que com esta nova série, igual entusiasmo se manifeste com a inscrição massiva das Bandas Cívicas existentes nos distritos acima indicados.

Para quaisquer informações deverão os interessados contactar com as Delegações da F. N. A. T. nos diversos distritos ou directamente para a 2.<sup>a</sup> Secção — 1.<sup>a</sup> Repartição, Calçada de Santana, 180 — Lisboa.

## FRANÇA

Pedimos encarecidamente aos nossos prezados assinantes residentes em França que, quando escreverem as suas moradas, o façam com letras maiúsculas, pois é vulgar não conseguirmos destrinçar claramente a configuração de determinadas letras feitas em apressada caligrafia.

E como não conseguimos «adivinhar» certos nomes de ruas e zonas de França, acontece o nosso jornal não chegar ao destinatário, o que muito aborrecido para nós e... para quem paga a assinatura.

## SE TEM QUALQUER PROBLEMA

Relacionado com as Artes Gráficas contacte connosco. Podemos ajudá-lo.

Melhore a apresentação dos impressos que utiliza encomendando-os à

Gráfica Louletana  
Telefone 216 — LOULÉ.

## TÊNIS DE MESA

### «Taça de Portugal»

Com o maior interesse tem prosseguido a disputa da fase regional da «Taça de Portugal». Em Seniores, na 3.<sup>a</sup> eliminatória constituiu de algum modo surpresa a derrota do Nautico em Vila Real de Santo António, frente ao Faro e Benfica. Muito provável pois a presença dos encarnados de Faro na prova nacional. Além destas duas equipas ainda temos a considerar a presença dos Artistas.

Em Juniores, a qualificação decidirá-se entre Imortal ou Nautico, enquanto, que em infantis surgem-nos dispostos a qualificar-se Faro e Benfica e Nautico. E perante o interesse que a modalidade vai conhecendo ocorrem-nos sugerir mais uma vez da oportunidade em que as agremiações louletanas ingressem na prática oficial do popular ping-pong.

## Congresso Casapiano em 1960

Pede-nos o Casa Pia Atlético Clube, organismo fundado em 3 de Julho de 1920, que, estando em preparação um congresso comemorativo do cinquentenário, se impõe estabelecer um maior contacto com todos os antigos alunos do prestigioso estabelecimento educacional.

Para tanto pedem a todos os antigos alunos que se dirijam à sede do Casa Pia Atlético Clube, Largo do Conde Barão, 50-2.<sup>a</sup>, em Lisboa, indicando o nome, residência particular, número que tiveram como alunos da Casa Pia, anos de entrada e saída no Estabelecimento, profissão e local.

## Empregada

Precisa-se de empregada, de preferência com prática de balcão.

Nesta redacção se informa.

## Uma representante da TAP eleita «PRINCESA DO AR»

Regressou a Lisboa a jovem Assistente de Bordo da TAP, Maria Eduarda Coelho Setil que, em representação dos Transportes Aéreos Portugueses, participou no Concurso Internacional de Assistentes de Bordo, realizado em Punta del Este, Uruguay.

Maria Eduarda foi eleita «Princesa do Ar», título muito honroso que, já em 1968 e em 1967, fora conquistado por duas assistentes da Companhia, respectivamente, Maria Helena Afonso e Paulina de Castro.

A TAP é a única Companhia aérea cujas representantes se classificaram em qualquer dos três concursos já realizados.

## EMÍDIO SANCHO

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DAS CRIANÇAS

FARO: CONSULTAS DIÁRIAS DEPOIS DAS 15 H.  
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3.<sup>a</sup>-1.<sup>a</sup>  
Telefones 22967 e 22958

LOULÉ: CONSULTAS AS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS  
AS 10 HORAS, NO HOSPITAL

## Banco do Algarve

FARO

DIVIDENDO DE 1968

Avisam-se os senhores accionistas de que a partir do dia 25 de Março de 1969 estará a pagamento o dividendo das acções deste Banco relativo ao exercício de 1968, cujo líquido é, respectivamente:

Para as acções nominativas . . 4\$40,625  
Para as acções ao portador . . 3\$51,5

O pagamento efectuar-se-á todos os dias úteis durante as horas de expediente.

## Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado do Algarve

S. C. R. L.

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 21.<sup>o</sup> dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral, para reunir no dia 23-3-1969 pelas 15 horas, na sede do Grémio da Lavoura de Albufeira, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Eleição de Corpos Gerentes.**  
**Estabelecimento de poderes para outorga na compra de um terreno.**

Caso não se encontrem à hora marcada suficientes accionistas, a referida assembleia funcionará com qualquer número, meia hora mais tarde.

Albufeira, 8 de Março de 1969

O Presidente da Assembleia Geral  
Artur Cabrita Mascarenhas

## BRANDY CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

FARRAJOTA & FARRAJOTA, L.<sup>DA</sup>

Telefone 145

LOULÉ